

Ano 32 – Nº 02

Fevereiro de 2022

Foto: Gabriel Jabur/Agência Brasília



Mercado de trabalho no

Distrito Federal

Resultados de fevereiro 2021 a fevereiro de 2022

CODEPLAN - DIEESE

Taxa de Desemprego diminui no Distrito Federal, em relação a fevereiro de 2021

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu de 18,6% para 17,0%, entre fevereiro de 2021 e de 2022. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - cresceu, ao passar de 63,8% para 64,7%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do aumento do nível ocupacional (68 mil postos de trabalho a mais) em número superior ao acréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (51 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O aumento na ocupação derivou do crescimento nos serviços e no comércio e reparação; e, segundo a forma de inserção, do crescimento do assalariamento no setor privado com e sem carteira assinada, do setor público e do agregado demais posições¹.

Em relação a janeiro de 2022, a **taxa de desemprego total** permaneceu estável em 17,0% da PEA. A taxa de participação diminuiu de 65,5% para 64,7%.

Neste mesmo período, o contingente de desempregados reduziu-se, como resultado o decréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (menos 16 mil pessoas na força de trabalho) em número superior à redução dos ocupados (menos 14 mil postos de trabalho). O declínio do contingente de ocupados decorreu da redução no número de postos de trabalho na indústria, na construção e no comércio e reparação, de um lado, e da relativa estabilidade no setor de serviços, de outro; e quanto à forma de inserção, da retração do assalariamento no setor privado e dos serviços domésticos, e do crescimento do número de assalariados do setor público e de trabalhadores autônomos.

¹ Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em fevereiro de 2022, o mercado de trabalho do Distrito Federal agregava 1.654 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume inferior ao observado no mês anterior. No mesmo período, a taxa de participação diminuiu, ao passar de 65,5% para 64,7% da PEA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal – fevereiro de 2021, janeiro e fevereiro de 2022

Condição de atividade e taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações relativas (em %)	
	Fev/21	Jan/22	Fev/22	Fev-22/ Jan-22	Fev-22/ Fev-21
População em Idade Ativa	2.513	2.551	2.554	0,1	1,6
População Economicamente Ativa	1.603	1.670	1.654	-1,0	3,2
Ocupados	1.305	1.387	1.373	-1,0	5,2
Desempregados	298	283	280	-1,1	-6,0
Desemprego aberto	256	242	244	0,8	-4,7
Desemprego oculto	42	42	37	-11,9	-11,9
Inativos de 14 anos ou mais	910	880	901	2,4	-1,0
Taxas (%)					
Participação	63,8	65,5	64,7	-	-
Desemprego total	18,6	17,0	17,0	-	-
Desemprego aberto	16,0	14,5	14,8	-	-
Desemprego oculto	2,6	2,5	2,2	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

OCUPAÇÃO

2. O nível de ocupação decresceu (-1,0%) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.373 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu da redução na Indústria de transformação (-11,8%, ou -6 mil), na Construção (-6,6%, ou -5 mil) e no Comércio e reparação (-0,9%, ou -2 mil), uma vez que houve relativa estabilidade no setor de Serviços (0,2%, ou 2 mil). O segmento da Administração Pública, por sua vez, aumentou (5,2%, ou 9 mil) (Tabela 2).

TABELA 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Distrito Federal – fevereiro de 2021, janeiro e fevereiro de 2022

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações relativas (em %)	
	Fev/21	Jan/22	Fev/22	Fev-22/ Jan-22	Fev-22/ Fev-21
Ocupados ⁽¹⁾	1.305	1.387	1.373	-1,0	5,2
Indústria de transformação ⁽²⁾	49	51	45	-11,8	-8,2
Construção ⁽³⁾	74	76	71	-6,6	-4,1
Comércio e reparação ⁽⁴⁾	221	234	232	-0,9	5,0
Serviços ⁽⁵⁾	940	1.000	1.002	0,2	6,6
Administração pública, defesa e seguridade social ⁽⁶⁾	160	174	183	5,2	14,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

3. O contingente de assalariados diminuiu (-2,0%, ou -19 mil), em decorrência do decréscimo no setor privado (-3,6%, ou -24 mil), já que houve elevação no setor público (1,7%, ou 5 mil). No setor privado, reduziu o número de assalariados com carteira de trabalho assinada (-3,0%, ou -17 mil) e sem carteira assinada (-5,5%, ou -6 mil). Verificou-se, ainda, crescimento no número de trabalhadores autônomos (4,4%, ou 10 mil), retração no de empregados domésticos (-5,3%, ou -4 mil), e relativa estabilidade no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-0,9%, ou -1 mil) (Tabela 3).

TABELA 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – fevereiro de 2021, janeiro e fevereiro de 2022

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações relativas (em %)	
	Fev/21	Jan/22	Fev/22	Fev-22/ Jan-22	Fev-22/ Fev-21
Ocupados	1.305	1.387	1.373	-1,0	5,2
Assalariados ⁽¹⁾	891	973	954	-2,0	7,1
Setor privado	610	674	650	-3,6	6,6
Com carteira assinada	514	564	547	-3,0	6,4
Sem carteira assinada	96	110	104	-5,5	8,3
Setor público ⁽²⁾	281	299	304	1,7	8,2
Trabalhadores autônomos	236	228	238	4,4	0,8
Empregados domésticos	78	75	71	-5,3	-9,0
Demais posições ⁽³⁾	100	111	110	-0,9	10,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

4. Entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, aumentou o rendimento médio real dos ocupados (1,7%), dos assalariados (2,9%) e dos trabalhadores autônomos (1,1%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.908, R\$ 4.285 e R\$ 2.315, respectivamente.

5. Entre os assalariados, a remuneração média cresceu no setor privado (2,3%) e no setor público (0,9%).

6. No setor privado, segundo a posição na ocupação, aumentou o rendimento médio entre os empregados com carteira de trabalho assinada (2,0%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no setor de serviços (3,7%) e no comércio e reparação (0,6%) (Tabela 4).

TABELA 4

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Distrito Federal – janeiro e dezembro de 2021, janeiro de 2022

Formas de inserção	Rendimento médio real			Variações relativas (em %)	
	Jan/21	Dez/21	Jan/22	Jan-22/ Dez-21	Jan-22/ Jan-21
Ocupados⁽²⁾	4.265	3.843	3.908	1,7	-8,4
Assalariados ⁽³⁾	4.802	4.164	4.285	2,9	-10,8
Setor privado	2.410	2.232	2.284	2,3	-5,2
Por posição	Com carteira assinada	2.483	2.310	2,0	-5,1
	Sem carteira assinada	(4)	(4)	(4)	-
	Indústria de transformação	(4)	(4)	(4)	-
Por setor	Comércio e reparação	1.813	1.648	0,6	-8,5
	Serviços	2.542	2.397	3,7	-2,2
Setor público	10.770	9.310	9.391	0,9	-12,8
Trabalhadores autônomos	2.308	2.289	2.315	1,1	0,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de janeiro de 2022

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

7. A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (1,6%) e os assalariados (4,3%). No caso dos ocupados, o resultado decorreu do acréscimo do rendimento médio real, já que o nível de ocupação ficou relativamente estável. Entre os assalariados, o aumento resultou da elevação do salário médio real e da ocupação (Tabela 17 do Anexo Estatístico).
8. O rendimento médio real dos ocupados diminuiu para os 10% mais pobres (-2,1%), variou positivamente para os 25% mais pobres (0,3%) e cresceu para os demais grupos por percentis de renda analisados: entre 25% e 50% mais pobres (2,0%), os 25% mais ricos (1,9%), entre 50% e 25% mais ricos (1,2%) e os 10% mais ricos (1,2%), entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022 (Tabela 5).

TABELA 5

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – janeiro e dezembro de 2021, janeiro de 2022

Percentis de renda	Rendimento médio real			Variações relativas (em %)	
	Jan/21	Dez/21	Jan/22	Jan-22/ Dez-21	Jan-22/ Jan-21
Ocupados⁽²⁾					
10% mais pobres	610	682	668	-2,1	9,6
25% mais pobres	953	961	964	0,3	1,1
Entre 25% e 50% mais pobres	1.520	1.500	1.531	2,0	0,7
Entre 50% e 25% mais ricos	2.880	2.799	2.832	1,2	-1,7
25% mais ricos	11.685	10.104	10.292	1,9	-11,9
10% mais ricos	18.464	15.492	15.682	1,2	-15,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de janeiro de 2022

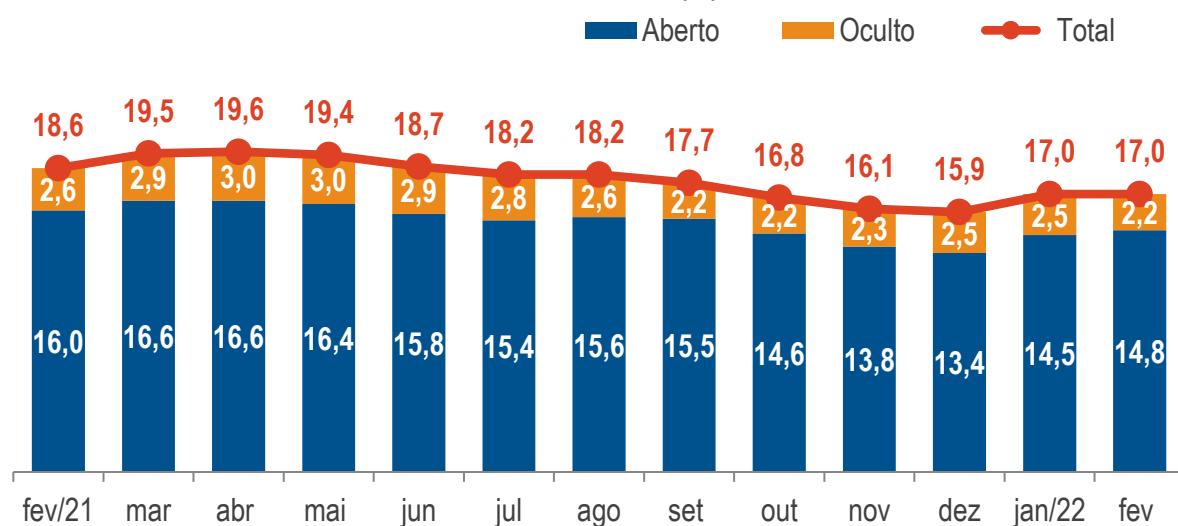
(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

DESEMPREGO

9. No mês de fevereiro de 2022, o contingente de desempregados foi estimado em 280 mil pessoas, 3 mil a menos que o observado no mês anterior, resultado do decréscimo no número de pessoas em desemprego oculto (-11,9%, ou -5 mil) e da variação positiva no número daqueles em desemprego aberto (0,8%, ou 2 mil). A estabilidade da taxa de desemprego total, que permaneceu em 17,0%, refletiu pequena variação positiva da taxa de desemprego aberto, que passou de 14,5% para 14,8%, e negativa da taxa de desemprego oculto, de 2,5% para 2,2% (Tabela 1 e Gráfico 1).

GRÁFICO 1

Taxa de desemprego por tipo
Distrito Federal – fevereiro de 2021 a fevereiro de 2022 (%)

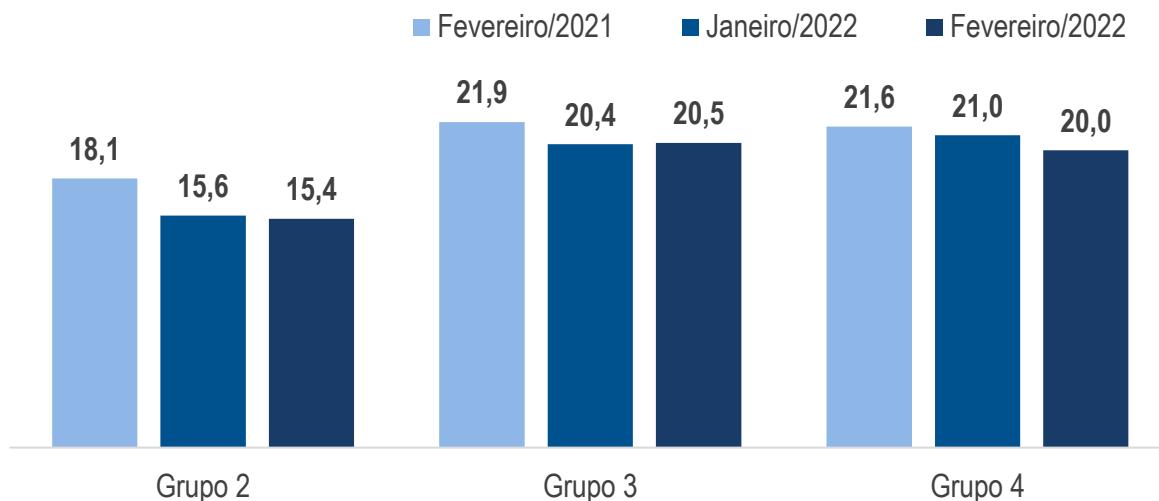


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

10. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego diminuiu no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 21,0% para 20,0%, teve pequena variação negativa no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), de 15,6% para 15,4%, e ficou relativamente estável no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 20,4% para 20,5%, e entre janeiro e fevereiro de 2022 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas⁽¹⁾
Distrito Federal – fevereiro de 2021, janeiro e fevereiro de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1**

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

COMPORTAMENTO ANUAL

OCUPAÇÃO

11. Em relação a fevereiro de 2021, o número de ocupados aumentou (5,2%), chegando a 1.373 mil pessoas, em fevereiro de 2022. O crescimento do nível de ocupação decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (6,6%) e no Comércio e reparação (5,0%), já que reduziu na Indústria de transformação (-8,2%) e na Construção (-4,1%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, se elevou (14,4%) (Tabela 2).

12. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados cresceu (7,1%), como resultado do acréscimo no número de ocupados no setor privado (6,6%) e no setor público (8,2%). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de

trabalho assinada (6,4%) e sem carteira assinada (8,3%). Houve, ainda, aumento no contingente classificado nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (10,0%), pequeno crescimento entre os trabalhadores autônomos (0,8%) e redução entre os empregados domésticos (-9,0%) (Tabela 3).

13. Entre janeiro de 2021 e de 2022, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-8,4%) e de assalariados (-10,8%), enquanto pouco variou o dos trabalhadores autônomos (0,3%). Entre os assalariados, declinou a remuneração média no setor privado (-5,2%) e no setor público (-12,8%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio reduziu-se entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-5,1%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio decresceu no comércio e reparação (-8,5%) e no setor de serviços (-2,2%) (Tabela 4).

14. Nos últimos doze meses, o rendimento médio real dos ocupados aumentou para os 10% mais pobres (9,6%), para os 25% mais pobres (1,1%) e entre 25% e 50% mais pobres (0,7%), e reduziu nos demais grupos por percentis de renda analisados: os 10% mais ricos (-15,1%), os 25% mais ricos (-11,9%), entre 50% e 25% mais ricos (-1,7%) (Tabela 5).

15. A massa de rendimento médio real diminuiu para os ocupados (-7,9%) e para os assalariados (-11,6%). Em ambos os casos, como resultado do decréscimo no rendimento médio real, haja vista ter aumentado o nível de ocupação, entre janeiro de 2021 e de 2022. (Tabela 17 do Anexo Estatístico).

DESEMPREGO

16. Entre fevereiro de 2021 e de 2022, o contingente de desempregados diminuiu (-6,0%), resultado da redução no número de pessoas em desemprego aberto (-4,7%) e em desemprego oculto (-11,9%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 18,6% para 17,0%, refletiu a retração da taxa de desemprego aberto, de 16,0% para 14,8% e a da taxa de desemprego oculto, de 2,6% para 2,2% (Tabela 1 e Gráfico 1).

17. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego reduziu no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao passar de 18,1% para 15,4%, no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 21,9% para 20,5%, e no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 21,6% para 20,0%, entre fevereiro de 2021 e de 2022 (Gráfico 2).

18. Neste mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo

Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – pequeno decréscimo entre as mulheres (20,8% para 20,3%) e redução entre os homens (16,6% para 13,9%).

Faixa etária – redução entre as pessoas de 16 a 24 anos (42,3% para 38,9%), de 25 a 39 anos (17,1% para 15,0%) e de 40 a 49 anos (11,1% para 9,9%).

Posição no domicílio – pouca redução entre os chefes de domicílio (9,2% para 8,8%) e decréscimo entre os demais membros do domicílio (26,4% para 23,8%).

Raça/cor – declínio para os negros (20,4% para 18,1%) e para os não negros (15,5% para 14,8%).

Trabalho anterior – redução entre aqueles com trabalho anterior (16,7%, para 15,1%) e para aqueles que buscam o primeiro emprego (26,9% para 24,8%).

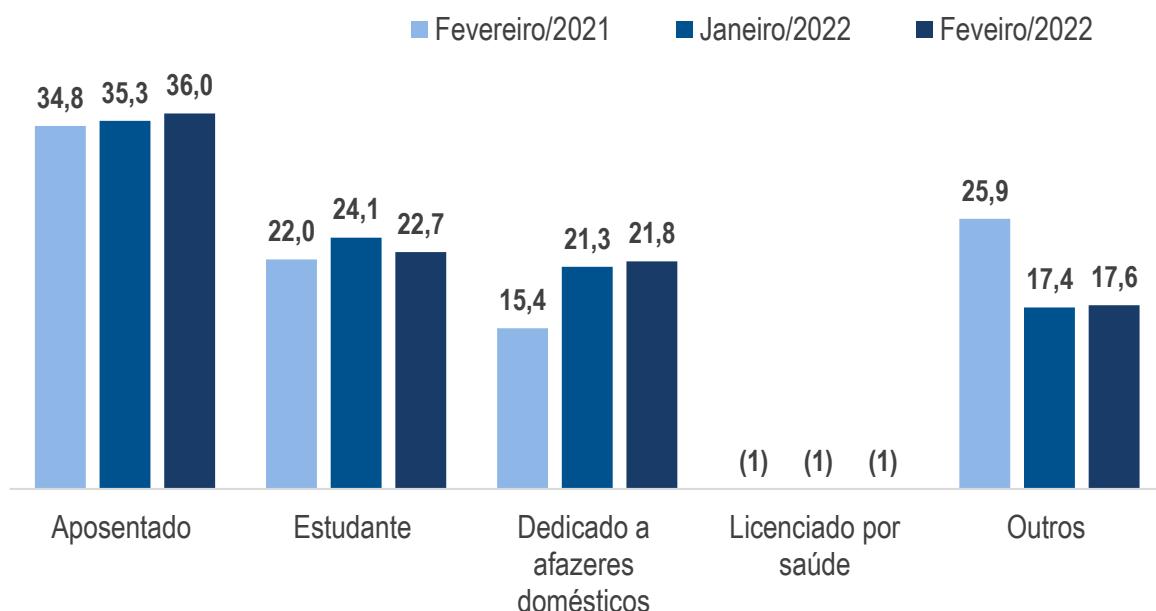
INATIVIDADE

19. No Distrito Federal, entre fevereiro de 2021 e de 2022, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - aumentou (1,6%), enquanto diminuiu o número de inativos (-1,0%) (Tabela 1).

20. No mesmo período, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: aumento na proporção que não trabalhou por estar aposentado(a), de 34,8% para 36,0%, na que não trabalhou por estar dedicado aos afazeres domésticos, de 15,4% para 21,8% e na que não trabalhou por estar dedicado aos estudos, de 22,0% para 22,7%; enquanto houve redução no percentual que não trabalhou por outros motivos, de 25,9% para 17,6% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho
Distrito Federal – fevereiro de 2021, janeiro e fevereiro de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

21. A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, nos últimos doze meses (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – os homens representavam 35,6% e as mulheres 64,4% dos inativos, em fevereiro de 2021, e tais percentuais passaram a 36,2% e 63,8%, respectivamente, em fevereiro de 2022.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas na faixa etária de 60 anos e mais (40,1% para 41,6%) e na de 40 a 49 anos (7,2% para 8,2%); variação positiva na de 14 e 15 anos (8,0% para 8,2%); e redução no percentual na faixa etária de 16 a 24 anos (18,5% para 17,6%), na faixa de 25 a 39 anos (11,2% para 10,3%) e na de 50 a 59 anos (15,0% para 14,1%).

Posição no domicílio – pouca variação no percentual dos chefes de domicílio (37,7% para 37,5%) e no dos demais membros do domicílio (62,3% para 62,5%).

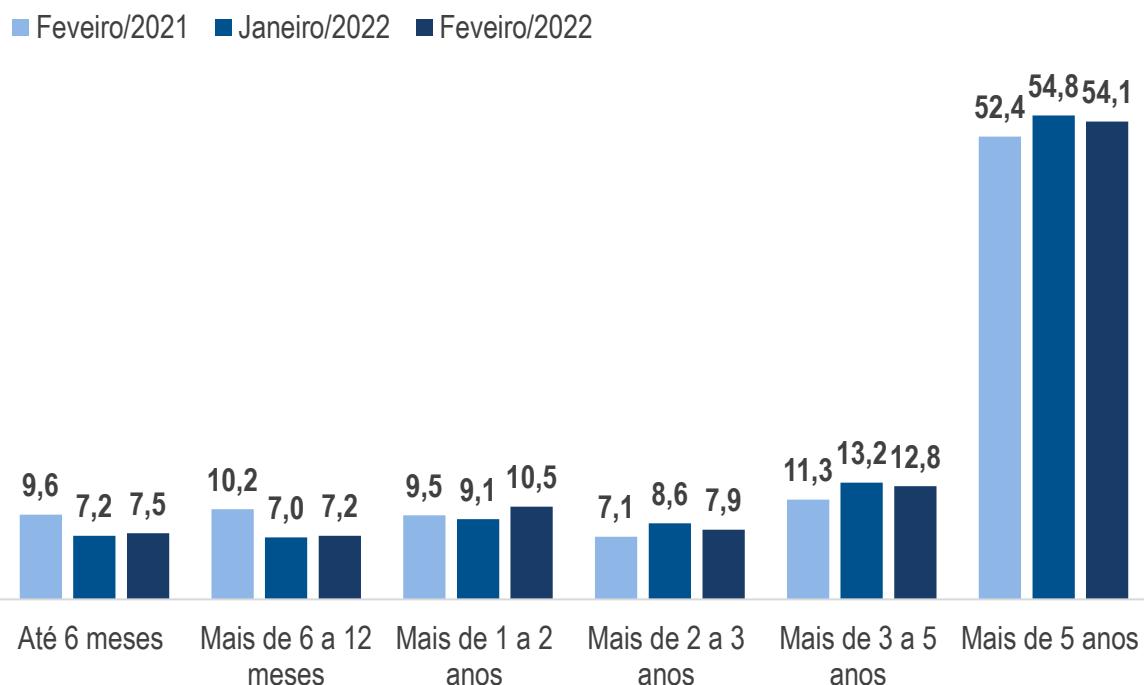
Raça/cor – aumento entre os negros (57,5% para 60,9%) e retração entre os não negros (42,5% para 39,1%).

Trabalho anterior – redução na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (de 63,7% para 61,4%) e acréscimo na daqueles sem experiência anterior de trabalho (de 36,3% para 38,6%).

Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, diminuíram as proporções daqueles com até 6 meses (9,6% para 7,5%) e com mais de 6 a 12 meses (10,2% para 7,2%); e aumentaram os percentuais para aqueles de mais de 1 a 2 anos (9,5% para 10,5%), com mais de 2 a 3 anos (7,1% para 7,9%), com mais de 3 a 5 anos (11,3% para 12,8%) e com mais de 5 anos (52,4% para 54,1%), entre fevereiro de 2021 e de 2022 (Gráfico 4).

GRÁFICO 4

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho
Distrito Federal – fevereiro de 2021, janeiro e fevereiro de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL
Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
André Clemente – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN
Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - CODEPLAN
Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS
Jusçânia Umbelino de Souza - Gerente

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânia Umbelino de Souza (CODEPLAN)

Coordenação de Campo – Paulo Rogério Azevedo Andrade (CODEPLAN); Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes (DIEESE). André Luís Bernardes Fonseca, Márcia Maria Montenegro de Abreu, Maria Helena Marques, Maria Teresa Botelho de Sousa, Maryangela Oliveira (CODEPLAN).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (CODEPLAN).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco - Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Supervisores – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Benedita Soares Dias, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Tiara de Jesus dos Santos, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/anliseped e www.codeplan.df.gov.br